

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	39
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	10.451
Preferenciais	131
<b>Total</b>	<b>10.582</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	1.292.183	1.222.036
1.01	Ativo Circulante	844.836	787.742
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	188.607	224.763
1.01.01.01	Caixas e Bancos	12.379	5.611
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	176.228	219.152
1.01.03	Contas a Receber	303.939	323.558
1.01.03.01	Clientes	165.239	192.646
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	138.700	130.912
1.01.03.02.01	Adiantamento a Fornecedores	138.700	130.912
1.01.04	Estoques	253.991	168.853
1.01.06	Tributos a Recuperar	64.152	49.510
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	64.152	49.510
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.290	6.110
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	28.857	14.948
1.01.08.03	Outros	28.857	14.948
1.01.08.03.01	Devedores diversos	28.803	14.795
1.01.08.03.02	Outras contas	54	153
1.02	Ativo Não Circulante	447.347	434.294
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.466	6.524
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.723	905
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	1.723	905
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.743	5.619
1.02.01.09.03	Incentivos Fiscais	994	994
1.02.01.09.04	Impostos a Compensar	4.749	4.625
1.02.02	Investimentos	194.715	189.840
1.02.02.01	Participações Societárias	194.715	189.840
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	194.211	189.336
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	504	504
1.02.03	Imobilizado	243.201	235.927
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	220.322	221.715
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	22.879	14.212
1.02.04	Intangível	1.888	1.915
1.02.04.01	Intangíveis	1.888	1.915
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	146	146
1.02.04.01.03	Direitos de uso	1.680	1.680
1.02.04.01.04	Softwares	62	89
1.02.05	Diferido	77	88

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	1.292.183	1.222.036
2.01	Passivo Circulante	455.961	411.448
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.115	8.240
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.965	7.220
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.150	1.020
2.01.02	Fornecedores	33.563	27.272
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15.000	14.419
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	18.563	12.853
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.688	6.165
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.062	5.788
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.949	0
2.01.03.01.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	4.839	4.539
2.01.03.01.04	Outras Obrigações Federais	1.274	1.249
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.505	337
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	121	40
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	324.548	299.613
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	324.548	299.613
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	310.242	293.874
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	14.306	5.739
2.01.05	Outras Obrigações	35.118	28.075
2.01.05.02	Outros	35.118	28.075
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	5.851
2.01.05.02.04	Credores Diversos	22.617	13.627
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	5.969	3.018
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	5.755	5.501
2.01.05.02.07	Outras contas	777	78
2.01.06	Provisões	43.929	42.083
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	43.929	42.083
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	43.929	42.083
2.02	Passivo Não Circulante	410.886	393.614
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	376.178	358.172
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	376.178	358.172
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	374.697	356.689
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.481	1.483
2.02.02	Outras Obrigações	6.170	8.920
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.362	976
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	1.362	976
2.02.02.02	Outros	4.808	7.944
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	4.014	7.142
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	365	389
2.02.02.02.05	Outras Contas	429	413
2.02.03	Tributos Diferidos	5.609	3.266
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.609	3.266
2.02.04	Provisões	22.929	23.256
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	22.929	23.256
2.02.04.01.06	Provisões para IR-CSSL ajuste aval. Patrimonial	22.929	23.256

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2.03	Patrimônio Líquido	425.336	416.974
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	552
2.03.04	Reservas de Lucros	119.948	119.948
2.03.04.01	Reserva Legal	10.852	10.852
2.03.04.02	Reserva Estatutária	109.096	109.096
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	8.997	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	175.839	176.474
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	44.510	45.145
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	131.329	131.329

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	277.757	716.081	277.199	709.647
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-181.293	-497.537	-198.750	-502.874
3.03	Resultado Bruto	96.464	218.544	78.449	206.773
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-57.797	-165.280	-55.978	-161.845
3.04.01	Despesas com Vendas	-41.985	-118.078	-42.728	-121.567
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.346	-52.902	-15.670	-45.753
3.04.02.02	Despesas Administrativas	-17.346	-52.902	-15.670	-45.753
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	133	933	151	417
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.401	4.767	2.269	5.058
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	38.667	53.264	22.471	44.928
3.06	Resultado Financeiro	-13.915	-36.159	-10.721	-28.123
3.06.01	Receitas Financeiras	22.370	50.810	12.024	32.743
3.06.02	Despesas Financeiras	-36.285	-86.969	-22.745	-60.866
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	24.752	17.105	11.750	16.805
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.299	-9.121	-4.172	-5.704
3.08.01	Corrente	-4.795	-6.778	-5.201	-6.538
3.08.02	Diferido	-5.504	-2.343	1.029	834
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.453	7.984	7.578	11.101
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	14.453	7.984	7.578	11.101
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,36404	0,75349	0,71513	1,04767
3.99.01.02	PN	1,50044	0,82884	0,78664	1,15243
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,36404	0,75349	0,71513	1,04767
3.99.02.02	PN	1,50044	0,82884	0,78664	1,15243

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	14.453	7.984	7.578	11.101
4.03	Resultado Abrangente do Período	14.453	7.984	7.578	11.101

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-56.908	-56.327
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	21.800	23.512
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	7.984	11.101
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	9.090	8.135
6.01.01.03	Alienação do Ativo Imobilizado, Inatngível e Diferido	12	928
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-4.767	-5.058
6.01.01.06	Provisões e Participações	8.487	8.252
6.01.01.07	Provisão para Crédito de Liq. Duvidosa	994	154
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-78.708	-79.839
6.01.02.01	Clientes	26.413	25.357
6.01.02.02	Estoques	-85.138	-80.254
6.01.02.03	Créditos com Coligadas	-818	-268
6.01.02.04	Impostos a Compensar	-14.766	-11.776
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	-7.788	-3.408
6.01.02.06	Fornecedores	6.291	6.973
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	3.262	-4.029
6.01.02.08	Débitos com Coligadas	386	217
6.01.02.09	Devedores Diversos	-14.008	-15.322
6.01.02.10	Despesas antecipadas	820	4.964
6.01.02.11	Credores Diversos	8.990	1.917
6.01.02.12	Outras variações	-2.352	-4.210
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-16.338	-11.723
6.02.01	Adições de Imobilizado Intangível e Diferido	-16.338	-11.723
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	37.090	53.236
6.03.01	Financiamentos Obtidos	354.139	273.569
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-311.198	-214.861
6.03.03	Dividendos e JCP pagos	-5.851	-5.472
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-36.156	-14.814
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	224.763	232.886
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	188.607	218.072



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	119.948	0	176.474	416.974
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	119.948	0	176.474	416.974
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.984	0	7.984
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.984	0	7.984
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.013	-635	378
5.06.04	Realização de reservas	0	0	0	23	0	23
5.06.05	Tributos e realização da reserva de avaliação	0	0	0	962	-635	327
5.06.06	Outros ajustes e reflexo de controlada	0	0	0	28	0	28
5.07	Saldos Finais	120.000	552	119.948	8.997	175.839	425.336

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	103.870	0	135.919	360.341
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	103.870	0	135.919	360.341
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.101	0	11.101
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.101	0	11.101
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.079	-691	388
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	23	0	23
5.06.04	Tributos e Realização da reserva de avaliação	0	0	0	963	-635	328
5.06.05	Outros ajustes e reflexos de controlada	0	0	0	93	-56	37
5.07	Saldos Finais	120.000	552	103.870	12.180	135.228	371.830

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
7.01	Receitas	771.387	770.158
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	771.448	769.895
7.01.02	Outras Receitas	933	417
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-994	-154
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-614.822	-629.029
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-372.310	-388.189
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-242.512	-240.840
7.03	Valor Adicionado Bruto	156.565	141.129
7.04	Retenções	-9.090	-8.135
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.090	-8.135
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	147.475	132.994
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	55.577	37.801
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.767	5.058
7.06.02	Receitas Financeiras	50.810	32.743
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	203.052	170.795
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	203.052	170.795
7.08.01	Pessoal	50.175	44.484
7.08.01.01	Remuneração Direta	33.634	30.191
7.08.01.02	Benefícios	6.810	6.024
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.320	2.319
7.08.01.04	Outros	7.411	5.950
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	54.683	54.344
7.08.02.01	Federais	15.134	10.401
7.08.02.02	Estaduais	39.167	43.631
7.08.02.03	Municipais	382	312
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	90.210	60.866
7.08.03.01	Juros	67.269	54.344
7.08.03.02	Aluguéis	3.241	3.051
7.08.03.03	Outras	19.700	3.471
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.984	11.101
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.984	11.101

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	1.477.762	1.399.719
1.01	Ativo Circulante	906.325	845.193
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	212.532	243.337
1.01.01.01	Caixas e Bancos	12.970	6.442
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	199.562	236.895
1.01.03	Contas a Receber	307.674	329.103
1.01.03.01	Clientes	168.974	198.191
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	138.700	130.912
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	138.700	130.912
1.01.04	Estoques	288.597	203.442
1.01.06	Tributos a Recuperar	64.311	49.705
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	64.311	49.705
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.525	6.350
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	27.686	13.256
1.01.08.03	Outros	27.686	13.256
1.01.08.03.01	Devedores diversos	27.010	12.689
1.01.08.03.02	Outras contas	676	567
1.02	Ativo Não Circulante	571.437	554.526
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.258	9.291
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	6.607	2.483
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	6.607	2.483
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.651	6.808
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	3.908	1.189
1.02.01.09.04	Incentivos Fiscais	994	994
1.02.01.09.05	Impostos a Compensar	4.749	4.625
1.02.02	Investimentos	306.117	304.553
1.02.02.01	Participações Societárias	3.614	3.235
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.000	1.000
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.614	2.235
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	302.503	301.318
1.02.03	Imobilizado	247.132	238.722
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	222.630	222.988
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	24.502	15.734
1.02.04	Intangível	1.930	1.960
1.02.04.01	Intangíveis	1.930	1.960
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	156	156
1.02.04.01.03	Direitos de Uso	1.705	1.705
1.02.04.01.04	Softwares	69	99

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	1.477.762	1.399.719
2.01	Passivo Circulante	466.883	418.627
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.135	8.598
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.199	7.500
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.936	1.098
2.01.02	Fornecedores	34.206	27.728
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15.643	14.875
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	18.563	12.853
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.220	7.790
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.579	7.384
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.009	1.212
2.01.03.01.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	4.847	4.593
2.01.03.01.04	Outras Obrigações Federais	1.723	1.579
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.505	337
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	136	69
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	325.085	299.721
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	325.085	299.721
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	310.779	293.982
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	14.306	5.739
2.01.05	Outras Obrigações	42.308	32.707
2.01.05.02	Outros	42.308	32.707
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.469	7.836
2.01.05.02.04	Credores Diversos	23.419	15.026
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	6.259	3.049
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	5.755	5.501
2.01.05.02.07	Outras Contas	5.406	1.295
2.01.06	Provisões	43.929	42.083
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	43.929	42.083
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	43.929	42.083
2.02	Passivo Não Circulante	425.311	407.827
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	376.593	358.227
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	376.593	358.227
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	375.112	356.744
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.481	1.483
2.02.02	Outras Obrigações	11.339	14.235
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.362	976
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	1.362	976
2.02.02.02	Outros	9.977	13.259
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal-REFIS	4.014	7.142
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	1.215	1.239
2.02.02.02.05	Outras Contas	4.748	4.878
2.02.03	Tributos Diferidos	5.609	3.266
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.609	3.266
2.02.04	Provisões	31.770	32.099
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	31.770	32.099
2.02.04.01.06	Provisões para IR-CSSL ajuste aval. Patrimonial	31.770	32.099

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	585.568	573.265
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	552
2.03.04	Reservas de Lucros	119.948	119.948
2.03.04.01	Reserva Legal	10.852	10.852
2.03.04.02	Reserva Estatutária	109.096	109.096
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	8.997	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	175.839	176.474
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	44.510	45.145
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	131.329	131.329
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	160.232	156.291

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	286.055	740.907	285.911	732.569
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-181.293	-497.537	-199.410	-504.295
3.03	Resultado Bruto	104.762	243.370	86.501	228.274
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-64.495	-184.548	-61.350	-176.967
3.04.01	Despesas com Vendas	-41.985	-118.078	-42.746	-121.655
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.712	-67.595	-19.195	-56.533
3.04.02.02	Despesas Administrativas	-22.712	-67.595	-19.195	-56.533
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	202	1.125	591	1.221
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	40.267	58.822	25.151	51.307
3.06	Resultado Financeiro	-13.148	-34.212	-10.352	-27.193
3.06.01	Receitas Financeiras	23.187	52.922	12.477	33.920
3.06.02	Despesas Financeiras	-36.335	-87.134	-22.829	-61.113
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	27.119	24.610	14.799	24.114
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.519	-12.654	-5.325	-8.825
3.08.01	Corrente	-6.015	-10.311	-6.354	-9.659
3.08.02	Diferido	-5.504	-2.343	1.029	834
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	15.600	11.956	9.474	15.289
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	15.600	11.956	9.474	15.289
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	14.453	7.984	7.578	11.101
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.147	3.972	1.896	4.188
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,47231	1,12839	0,71513	1,04767
3.99.01.02	PN	1,61955	1,24123	0,78664	1,15243
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,47231	1,12839	0,71513	0,00000
3.99.02.02	PN	1,61955	1,24123	0,78664	0,00000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	15.600	11.956	9.474	15.289
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	15.600	11.956	9.474	15.289
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	14.453	7.984	7.578	11.101
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.147	3.972	1.896	4.188



**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-53.414	-52.050
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	26.997	28.835
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	7.984	11.101
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	9.517	8.202
6.01.01.03	Alienação do ativo Imobilizado, Intangível e Diferido	129	1.231
6.01.01.05	Provisão para Contingências	8.373	8.212
6.01.01.06	Provisão para Crédito de Liq. Duvidosa	994	89
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-80.411	-80.885
6.01.02.01	Clientes	28.223	26.195
6.01.02.02	Estoques	-85.155	-80.053
6.01.02.03	Créditos com Coligadas	-4.124	-482
6.01.02.04	Impostos a Compensar	-14.730	-10.206
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	-7.788	-3.408
6.01.02.06	Fornecedores	6.478	6.944
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	3.829	-6.682
6.01.02.08	Débitos com Coligadas	386	217
6.01.02.09	Devedores Diversos	-14.321	-14.499
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	825	4.763
6.01.02.11	Credores Diversos	8.393	1.781
6.01.02.12	Outras Variações	-2.427	-5.455
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-19.211	-16.208
6.02.01	Propriedades para Investimento	-1.185	-4.168
6.02.02	Adições de Imobilizado Intangível e Diferido	-18.026	-12.040
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	41.820	57.292
6.03.01	Financiamentos Obtidos	355.563	273.569
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-311.833	-215.017
6.03.03	Participação de Minoritários	3.941	4.212
6.03.04	Dividendos e JCP pagos	-5.851	-5.472
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-30.805	-10.966
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	243.337	247.060
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	212.532	236.094

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	119.948	0	176.474	416.974	156.291	573.265
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	119.948	0	176.474	416.974	156.291	573.265
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.984	0	7.984	3.941	11.925
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.984	0	7.984	3.941	11.925
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.013	-635	378	0	378
5.06.04	Realização de reservas	0	0	0	23	0	23	0	23
5.06.05	Tributos e realização da reserva de avaliação	0	0	0	962	-635	327	0	327
5.06.06	Outros ajustes e reflexo de controlada	0	0	0	28	0	28	0	28
5.07	Saldos Finais	120.000	552	119.948	8.997	175.839	425.336	160.232	585.568

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	103.870	0	135.919	360.341	118.026	478.367
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	103.870	0	135.919	360.341	118.026	478.367
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.101	0	11.101	4.212	15.313
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.101	0	11.101	4.212	15.313
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.079	-691	388	0	388
5.06.04	Realização de Reservas	0	0	0	23	0	23	0	23
5.06.05	Tributos e Realização de reserva de avaliação	0	0	0	963	-635	328	0	328
5.06.06	Outros ajustes e reflexos de controlada	0	0	0	93	-56	37	0	37
5.07	Saldos Finais	120.000	552	103.870	12.180	135.228	371.830	122.238	494.068

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
7.01	Receitas	797.443	794.877
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	797.312	793.745
7.01.02	Outras Receitas	1.125	1.221
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-994	-89
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-620.767	-634.015
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-372.310	-389.610
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-248.388	-244.247
7.02.04	Outros	-69	-158
7.03	Valor Adicionado Bruto	176.676	160.862
7.04	Retenções	-9.517	-8.202
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.517	-8.202
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	167.159	152.660
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	52.922	33.920
7.06.02	Receitas Financeiras	52.922	33.920
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	220.081	186.580
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	220.081	186.580
7.08.01	Pessoal	57.967	50.430
7.08.01.01	Remuneração Direta	37.840	32.818
7.08.01.02	Benefícios	10.155	9.162
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.561	2.500
7.08.01.04	Outros	7.411	5.950
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	59.787	58.783
7.08.02.01	Federais	19.621	14.430
7.08.02.02	Estaduais	39.225	43.678
7.08.02.03	Municipais	941	675
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	90.371	62.078
7.08.03.01	Juros	67.262	54.446
7.08.03.02	Aluguéis	3.241	4.015
7.08.03.03	Outras	19.868	3.617
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.956	15.289
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.984	11.101
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	3.972	4.188

### Panorama econômico

O cenário de instabilidade econômica e política do Brasil em 2015 tem afetado negativamente o mercado como um todo. A inflação descontrolada, taxa de juros em contínua elevação e mercado cambial volátil dão o tom na economia, enquanto a ínfima popularidade e fragilidade política do governo, e as sucessivas medidas de aperto fiscal que elevam a carga tributária nas esferas federal e estadual destacam-se no campo político. Tais fatores desencadeiam um clima de pessimismo contínuo e vicioso, potencializando quedas sucessivas nos índices de confiança de todos os participantes do mercado.

As instituições financeiras, motrizes do fomento à cadeia produtiva, tornam-se mais restritas e menos líquidas, fornecedores e clientes com menos acesso ao crédito e pressionados por custos e fluxo de caixa reduzem os níveis de estoques e induzem ao aumento dos riscos de crédito, dos atrasos e da inadimplência.

### Mercado Orizícola

O agronegócio, tradicional âncora verde da economia, também sofreu impactos desse contexto. O mercado de arroz convive há duas safras com baixos níveis de estoques de passagem, o que sugeria a manutenção e fortalecimento dos preços da commodity. Entretanto, o cenário detalhado acima postergou a recuperação do nível de preço do produto pós safra, de maneira mais acentuada para o final do terceiro trimestre de 2015.

De acordo com o último levantamento divulgado pela Conab em outubro, a safra de 2014/2015 apresentou uma produção de 12.448,6 mil toneladas, com produtividade média de 5.383 kg/ha. O Rio Grande do Sul foi responsável por 69,3% desse volume, com produção de 8.624,8 mil toneladas e produtividade média de 7.500 kg/ha.

Quadro do balanço de oferta e demanda – Conab, safra 2014 - 2015:

	Em 1.000 toneladas
Estoque Inicial	868,3
Produção	12.448,6
Importações	650,0
Consumo	12.000,0
Exportações	1.250,0
Estoque Final	716,9

Fonte: Conab – Levantamento outubro/2015

## Comentário do Desempenho

Quadro dos preços médios praticados pelos produtores, arroz em casca, 50Kg:

Ano/Mês	Julho	Agosto	Setembro	Média III trimestre	Média ano
2014	35,41	35,51	35,85	35,59	35,21
2015	32,91	33,71	35,24	33,95	34,93

Fonte: IRGA – Instituto Riograndense do Arroz.

Com relação às expectativas da safra de arroz de 2015/2016, foi divulgada no mesmo informativo a previsão de produção de 11,9 a 12,2 milhões de toneladas, estimando-se ainda a possibilidade de redução média da área plantada no estado e no Brasil de -1% e -3,7% respectivamente, que podem ser compensadas havendo aumento de produtividade.

A expectativa no Rio Grande do Sul é que a área total plantada seja entre 1.080,9 e 1.099,9 mil hectares, quando na safra anterior foram cultivados 1.120,1 mil hectares, podendo ser ainda menor em função do excesso de chuvas no período da semeadura.

O plantio de arroz nesse estado segue muito atrasado em decorrência das chuvas em excesso, sendo que apenas 38,2% da área prevista se encontra semeada, e dificilmente deve ser concluída dentro do período recomendável, segundo o IRGA.

Quadro do balanço de oferta e demanda – Conab, expectativa safra 2015 - 2016:

	Em 1.000 toneladas
Estoque Inicial	716,9
Produção	12.089,4
Importações	600,0
Consumo	12.000,0
Exportações	1.000,0
Estoque Final	406,2

Fonte: Conab – Levantamento outubro/2015

**Comentário do Desempenho**Desempenho operacional - Consolidado

## Quadro resumo do 3º trimestre de 2015 e 2014

	2015 (R\$ Mil)	2014 (R\$ Mil)	Varição
Vendas Brutas	314.606	319.650	-5.044
Vendas Líquidas	286.055	285.911	144
Lucro Bruto	104.762	86.501	18.261
% MB s/VL	36,6%	30,3%	6,3 pp
Ebitda	43.449	28.116	15.333
% Ebitda s/VL	15,2%	9,8%	5,4 pp
Lucro Líquido	14.453	7.578	6.875
% LL s/VL	5,05%	2,65%	2,4 pp

## Quadro resumo acumulado até setembro de 2015 e 2014

	2015 (R\$ Mil)	2014 (R\$ Mil)	Varição
Vendas Brutas	826.121	828.882	-2.761
Vendas Líquidas	740.907	732.569	8.338
Lucro Bruto	243.370	228.274	15.096
% MB s/VL	32,8%	31,1%	1,7 pp
Ebitda	68.339	59.509	8.830
% Ebitda s/VL	9,2%	8,1%	1,1 pp
Lucro Líquido	7.984	11.101	-3.117
% LL s/VL	1,08%	1,52%	-0,44 pp

Desempenho

Até meados do mês de setembro o nível de preços do mercado de arroz em casca permaneceu sensivelmente abaixo do realizado no ano anterior e da expectativa do mercado em função do decrescente estoque de passagem. Essa variação de preços, de -4,6% na comparação do mesmo período de 2015 sobre 2014, é um fator que historicamente impacta o desempenho financeiro da Companhia. Entretanto, a média de preços praticada pelos produtores até o mês de setembro, divulgada pelo IRGA, não conseguiu refletir fielmente o movimento de suba real do mercado no final desse mês, sendo que em outubro o preço médio praticado, segundo pesquisa do mesmo órgão, foi de R\$ 38,24 a saca de 50Kg, apontando incremento de mais de 8% na comparação deste primeiro mês após os dados base de análise do 3º. trimestre.

## Comentário do Desempenho

De forma ainda mais acentuada de que em 2014, o ano de 2015 se mostrou mais competitivo na ponta do varejo e de significativas pressões e repasses inflacionários junto aos custos e despesas. Ainda assim, a Josapar com eficiência e pró-atividade em seus processos obteve incremento nas suas margens operacionais. Além disso, outras operações imobiliárias e comerciais da controlada Real Empreendimentos contribuíram positivamente através do incremento em seu resultado operacional.

Em decorrência desse conjunto de fatores, o faturamento consolidado da Companhia neste trimestre foi de R\$ 314,6 milhões contra R\$ 319,7 milhões do mesmo período do ano anterior, e no acumulado até setembro de R\$ 826,1 milhões contra R\$ 828,9 milhões do mesmo período do anterior, representando queda de 1,6% e 0,3%, respectivamente.

O lucro bruto da companhia no trimestre foi de R\$ 104,8 milhões (36,6% das vendas líquidas), enquanto no ano anterior somou R\$ 86,5 milhões ou 30,3% das vendas líquidas. No acumulado deste exercício a margem bruta se encontra em 32,8% das vendas líquidas, equivalente a R\$ 243,4 milhões, quando no acumulado de 2014 foi de 31,1% ou R\$ 228,3 milhões.

As despesas operacionais (vendas e administrativas) no acumulado do exercício foram de R\$ 185,7 milhões (25,1% das vendas líquidas). No 3º trimestre as despesas operacionais (vendas e administrativas) foram de R\$ 64,7 milhões (22,6% das vendas líquidas). Nos mesmos períodos do ano anterior os valores foram de R\$ 178,2 milhões no acumulado de 2014 (24,3% das vendas líquidas) e R\$ 61,9 milhões (21,7% das vendas líquidas) no 3º trimestre de 2014.

A geração líquida de caixa de acordo com o conceito Ebitda (Lajida) neste trimestre foi de R\$ 43,5 milhões (15,2% das vendas líquidas). No acumulado do exercício foi de R\$ 68,4 milhões (9,2% das vendas líquidas). O Ebitda no 3º trimestre de 2014 foi de R\$ 28,1 milhões (9,8% das vendas líquidas) e no acumulado de 2014 foi de R\$ 59,5 milhões (8,1% das vendas líquidas).

As despesas financeiras líquidas no trimestre foram de R\$ 13,1 milhões (4,6% das vendas líquidas) e no acumulado do ano foram de R\$ 34,2 milhões (4,6% das vendas líquidas). Nos mesmos períodos do ano anterior as despesas financeiras líquidas foram de R\$ 10,4



## **Comentário do Desempenho**

milhões (3,6% das vendas líquidas) no trimestre e R\$ 27,2 milhões (3,7% das vendas líquidas) no acumulado do ano. Refletem o aumento da taxa Selic e repasses de spread no período.

O lucro líquido do trimestre foi de R\$ 14,5 milhões e no acumulado do ano foi de R\$ 8 milhões, enquanto no mesmo trimestre do exercício anterior foi de R\$ 7,6 milhões e no acumulado do mesmo período do exercício anterior foi de R\$ 11,1 milhões.

### Investimentos

Em linha com a estratégia operacional da Companhia de aumentar a capacidade de armazenamento e de produção, promover a melhoria constante dos níveis de qualidade dos produtos e de tecnologia agregada aos processos da empresa - obtendo por consequência o crescente reconhecimento e fidelização dos clientes - foram investidos neste trimestre R\$ 8,2 milhões, e no acumulado do exercício em curso R\$ 18 milhões, representados majoritariamente pela nova unidade de armazenamento e secagem na cidade de Dom Pedrito, com recursos do BNDES Cerealistas (6%aa fixa e 10 anos de prazo) em operação contratada em dezembro de 2014.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia atua diretamente na pesquisa, produção, industrialização e comercialização de alimentos e, por meio de sua controlada Real Empreendimentos S.A., na administração de imóveis e no comércio imobiliário.

A emissão dessas informações trimestrais, individuais e consolidadas da Companhia foi autorizada pela Administração, em 06 de novembro de 2015.

### 2. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas da companhia foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil –BR GAAP e normas internacionais do relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Nas demonstrações consolidadas foram incluídas as seguintes empresas:

- Real Empreendimentos S/A- (direta)
- Josapar Internacional-(direta)
- Copérnico S/A- (indireta)
- Empresa Pelotense de Shopping Centers Ltda- (indireta)
- Real Rio Grande Ltda- (indireta)
- Shopping João Pessoa S/A- (indireta)

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Apuração do resultado

As receitas e despesas estão registradas em obediência ao regime contábil de competência.

As receitas provenientes da venda de bens são reconhecidas quando ocorre a transferência dos riscos e benefícios significativos da propriedade das mercadorias ao comprador e é provável que se receba o previamente acordado mediante pagamento. Estes critérios são considerados cumpridos quando as mercadorias são entregues ao comprador.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data da aquisição.

## Notas Explicativas

### c) Ativos e passivos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Tais instrumentos financeiros (desde que não reconhecidos pelo valor justo através de resultado) são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Apresentados ao valor de custo, inferior ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações cambiais auferidos, combinado com os seguintes aspectos:

- A provisão para riscos de crédito foi calculada com base nas perdas estimadas nos montantes demonstrados na nota explicativa nº 5, que inclui saldos de clientes com processo de falência decretada, concordatários com previsão de desfecho desfavorável e clientes com títulos protestados e sem garantia real.
- As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, com prazos médios em torno de 76 dias.
- Outros ativos não circulantes são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável e classificados como ativos patrimoniais financeiros.

### d) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização, à exceção dos estoques em poder de terceiros e matérias-primas que estão ajustados ao preço de mercado.

### e) Imobilizado, intangível e diferido

Imobilizado: reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição ou construção, reavaliado e corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, foram ajustados pelo valor justo devidamente contabilizado, menos qualquer depreciação acumulada subsequente, com base em laudo de avaliação feito por um avaliador independente. Os efeitos de mais valia são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, já descontados os valores dos tributos diferidos (imposto de renda e contribuição social – 34%).

A política de distribuição de lucros, não leva em conta, os impactos da adoção dos CPCs.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

A depreciação do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº10, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

## Notas Explicativas

Ativos intangíveis: adquiridos são reconhecidos inicialmente ao custo e posteriormente amortizados linearmente durante sua vida útil econômica.

Amortização do diferido, pelo método linear, a taxas anuais é de 10%. Conforme permitido pela Lei 11.941/09, a empresa optou por continuar amortizando os saldos do diferido até atingir sua amortização total.

A Companhia decidiu manter o saldo da reserva de reavaliação até a sua completa realização, conforme facultado pela instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008, art. 4º.

### f) Leasing e arrendamentos mercantil

A Companhia possui contratos de arrendamento classificados como financeiros. Esses são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos dos arrendamentos, sendo amortizados conforme vida útil do bem.

Cada parcela paga do arredamento é alocada parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que dessa forma seja obtida uma taxa de juros efetiva constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são classificadas nos passivos circulante e não circulante de acordo com o prazo do contrato.

O bem imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil-econômica do ativo.

### g) Investimentos

Investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. O resultado da avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional ou, quando decorrente de reavaliação ou do ajuste do custo atribuído do bem, uma conta de ajuste de avaliação patrimonial reflexa, cuja realização ocorre proporcionalmente à da controlada por meio da depreciação ou baixa dos ativos que originou.

As propriedades para investimento estão representados por imóveis pertencentes à controladas, avaliados ao valor justo, cujas variações são registradas em contrapartida ao resultado do exercício.

A partir de 2014, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas as demonstrações financeiras individuais não diferem do IFRS aplicável as demonstrações financeiras separadas, uma vez que o Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs") passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas (conforme deliberação CVM nº 733/14). Dessa forma, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

### h) Demais passivos circulante e não circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações.

### i) Imposto de Renda e contribuição social

Estão calculados com base no lucro real, sendo Imposto de Renda à alíquota de 15% mais 10% de adicional, e contribuição social de 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos no ativo para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

## Notas Explicativas

### j) Utilização de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis requer que a Administração faça estimativa e suposições que afetam os valores apresentados nas demonstrações financeiras e nas notas explicativas. Os resultados efetivos destas estimativas poderão ser diferentes de tais estimativas.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem, entre outros, o valor residual do ativo imobilizado, ativo intangível, provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de estoques, imposto de renda diferido ativo e passivo, provisão para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e as premissas pelo menos trimestralmente.

### k) Provisões para contingências

A Companhia constitui provisão integral para perdas com causas estimadas pelos seus consultores jurídicos como de perda provável.

### l) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e das sociedades controladas indicadas na nota explicativa nº 2, e foram elaboradas com base nas normas de consolidação de balanços, NBC TG 36 - Demonstrações consolidadas, em conformidade com os seguintes principais aspectos:

- A Companhia e suas sociedades controladas adotam práticas contábeis uniformes para registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais.
- Os saldos de operações entre as empresas consolidadas estão devidamente eliminados, bem como as participações recíprocas, e estão excluídos do patrimônio líquido e da participação dos acionistas controladores.
- As participações de acionistas não controladores, estão classificadas no patrimônio líquido na apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

### m) Moeda

Transações em moeda estrangeira são convertidas para reais, moeda funcional da Companhia e suas controladas, pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

## 4. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações da Companhia e sua controlada as expõem a alguns riscos financeiros e de mercado, cuja gestão é realizada por um grupo de planejamento estratégico que segue políticas previamente estabelecidas no sentido de proteger sua integridade financeira e operacional.

Riscos cambiais decorrentes de operações de compra e venda no mercado externo estão completamente atrelados a prazos e volumes que se equivalem, o que forma uma proteção natural para eventuais variações futuras.

## Notas Explicativas

Riscos de mercado são administrados pelo planejamento de compras, onde se toma por base o nível de preço dos insumos que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucro esperados e os prazos de entrega prováveis.

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. O prazo médio de recebimento encontra-se em 76 dias e a perda reconhecida no trimestre foi de 0,04% sobre o faturamento.

Os empréstimos são contratados a taxas pré-fixadas e expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à variação taxa de juros. Este risco é administrado pela manutenção de equivalentes financeiros, formando um hedge natural composto por ativos financeiros indexados às mesmas taxas, estoques, clientes e outros recebíveis.

Em atendimento a instrução normativa CVM nº550/08 a companhia e sua controlada procederam uma análise de seus ativos e passivos financeiros em relação a valores de mercado (Impairment).

O método de avaliação dos principais ativos e passivos expostos a variações financeiras está descrito na nota explicativa nº 3, sendo que seus saldos no balanço patrimonial representam substancialmente os seus valores de realização e de liquidação.

O endividamento e o resultado das operações são afetados pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano e UMBNDES). O quadro abaixo demonstra a exposição cambial líquida da Companhia, em reais:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Ativos				
Aplicações financeiras/disponibilidades	10.827	3.470	10.827	3.470
Contas a receber de clientes	12.267	7.331	12.267	7.331
	<u>23.094</u>	<u>10.801</u>	<u>23.094</u>	<u>10.801</u>
Empréstimos e financiamentos	(13.817)	(5.442)	(13.817)	(5.442)
	<u>(13.817)</u>	<u>(5.442)</u>	<u>(13.817)</u>	<u>(5.442)</u>
Exposição ativa/passiva líquida	<u>9.277</u>	<u>5.359</u>	<u>9.277</u>	<u>5.359</u>

### Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem como regra geral a não contratação de linhas de crédito em moeda estrangeira, de forma a não ficar sujeita ao risco de flutuação do mercado de câmbio, financiando majoritariamente sua operação por linhas de crédito em moeda nacional, taxas pré-fixadas ou pós-fixadas por indexadores brasileiros (CDI e TJLP) mais spread bancário.

Frente à oportunidade de financiamento com menores custos de captação mediante repasse de recursos externos por instituições financeiras brasileiras, a Companhia contratou alguns financiamentos em moeda estrangeira regulados pelas Resoluções 2.770/00 e 3.844/10 do Banco Central do Brasil e pela Lei 4.131/62. Em linha com sua política interna todos esses empréstimos foram objeto de contratos de swap e convertidos em moeda corrente nacionais remunerados a taxa de juros baseadas na variação do CDI de forma imediata e simultânea a cada contratação.

Esses contratos de swap têm a finalidade de proteção patrimonial, não objetivam ganho ou perda pela variação do mercado cambial e são utilizados como ferramenta de gerenciamento de riscos, permitindo que a Companhia permaneça limitada ao risco definido por sua política interna, a taxa de juros brasileira.

O efeito da realização dos contratos de swap e dos contratos em moeda estrangeira é nulo, uma vez que protegem integralmente a variação cambial no decorrer de suas respectivas vigências.

## Notas Explicativas

Análises de sensibilidade da Companhia perante ao risco assumido pelas políticas internas - taxa de juros brasileira.

Linha	Contratação	Valor	Custo	Indexador	30.09.2015	Vencimento		
1	2770	25.04.2014	R\$1.169	1,85%	Passivo	CDI	R\$2.186	14.04.2016
	Swap	25.04.2014	USD 670	1,30%	Ativo	US\$		
2	3844	20.06.2013	R\$40.000	2,10%	Passivo	CDI	R\$16.794	31.05.2016
	Swap	20.06.2013	USD 18.332	2,85%	Ativo	US\$	-	
3	4131	15.08.2014	R\$28.313	1,75%	Passivo	CDI	R\$33.208	04.08.2016
	Swap	15.08.2014	USD 12.500	2,28%	Ativo	US\$	-	
4	4131	08.10.2014	R\$25.000	1,68%	Passivo	CDI	R\$26.790	07.10.2016
	Swap	08.10.2014	USD 10.400	3,30%	Ativo	US\$	-	
5	4131	18.12.2014	R\$20.000	1,95%	Passivo	CDI	R\$22.322	19.12.2016
	Swap	18.12.2014	USD 7.669	2,52%	Ativo	US\$	-	
6	4131	09.01.2015	R\$26.970	1,75%	Passivo	CDI	R\$30.003	05.01.2017
	Swap	09.01.2015	USD 10.000	2,47%	Ativo	US\$	-	
7	4131	05.03.2015	R\$37.766	2,00%	Passivo	CDI	R\$38.247	20.02.2017
	Swap	05.03.2015	USD 13.000	2,38%	Ativo	US\$	-	
8	4131	24.03.2015	R\$8.171	2,00%	Passivo	CDI	R\$8.204	13.03.2017
	Swap	24.03.2015	USD 2.500	2,62%	Ativo	US\$	-	
9	4131	27.08.2015	R\$34.660	1,95%	Passivo	CDI	R\$35.171	09.08.2017
	Swap	27.08.2015	USD 10.000	2,80%	Ativo	US\$	-	
							<b>R\$212.925</b>	

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade base 30.09.2015 em R\$ mil:

Risco: alto do CDI CDI Set/2015: 14,25% a.a  
Efeito simulado até a data de vencimento de cada contrato

CDI aa	Cenários						
	Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)				
	manutenção 14,25%	> 25% 17,81%	> 50% 21,38%				
		CDI aa	CDI aa				
Data base	Valor	Spread	Index	Vencimento			
30.09.2015	R\$212.925	diversos	CDI	diversos	R\$258.134	R\$268.477	R\$278.943
Efeito aumento CDI até o vencimento de cada contrato					R\$0	R\$10.343	R\$20.809

\* O critério utilizado para as variações atribuídas aos cenários II e III segue a recomendação do Art. 3º § 2º. da Instrução CVM 475/08.

\*\* Os efeitos relacionados acima majoram diretamente as despesas financeiras, reduzindo, após o cômputo dos efeitos fiscais aplicáveis, o resultado e na sequência a conta de lucros acumulados.

### 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Cientes mercado interno	155.427	186.776	163.016	196.175
Cientes mercado externo	12.267	7.331	12.267	7.331
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(2.455)	(1.461)	(6.309)	(5.315)
<b>Total</b>	<b>165.239</b>	<b>192.646</b>	<b>168.974</b>	<b>198.191</b>

## Notas Explicativas

### 6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Adiantamentos fornecedores de arroz	114.404	122.557	114.404	122.557
Adiantamentos fornecedores diversos	24.296	8.355	24.296	8.355
<b>Total</b>	<b>138.700</b>	<b>130.912</b>	<b>138.700</b>	<b>130.912</b>

### 7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Produtos acabados e semi - elaborados	67.100	60.912	67.100	60.912
Mercadorias para revenda	3.711	2.706	3.711	2.706
Matérias-primas	173.940	97.642	173.940	97.642
Produtos com terceiros	-	217	-	217
Outros	9.240	7.376	9.240	7.376
Imóveis	-	-	34.606	34.589
<b>Total</b>	<b>253.991</b>	<b>168.853</b>	<b>288.597</b>	<b>203.442</b>

### 8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
<u>ATIVO CIRCULANTE</u>				
INSS	433	433	433	433
PIS e COFINS	50.599	42.253	50.681	42.253
ICMS	4.776	4.465	4.776	4.465
IRRF- IRPJ e CSLL- saldo negativo	8.344	2.359	8.421	2.554
<b>Total</b>	<b>64.152</b>	<b>49.510</b>	<b>64.311</b>	<b>49.705</b>
<u>ATIVO NÃO CIRCULANTE</u>				
PIS, COFINS e ICMS s/ imobilizado	682	553	682	553
FINSOCIAL	1.575	1.575	1.575	1.575
IRPJ e CSLL discussão judicial	2.263	2.268	2.263	2.268
Outros créditos	229	229	229	229
<b>Total</b>	<b>4.749</b>	<b>4.625</b>	<b>4.749</b>	<b>4.625</b>

Os créditos de PIS e COFINS são oriundos de compras no mercado interno, os quais são substancialmente compensados com outros tributos federais.

Os demais saldos serão compensados nas operações normais da companhia.

### 9. INVESTIMENTOS

#### a) Informações sobre controlada

	Número de ações	Participação capital social (%)	Patrimônio líquido	Capital social	Lucro líquido	Equivalência Patrimonial
Real Empreendimentos S/A	185.740	54,75	354.273	49.500	8.707	4.767
Josapar Internacional	50	100	244	199	-	-



**Notas Explicativas**b) Composição dos investimentos

	Controladora				Consolidado		
	Real Empreendimentos	Josapar Internacional	Outros	TOTAL	Propriedades para investimentos	Outros	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2014	189.173	163	504	189.840	301.318	3.235	304.553
Reflexo ajustes em controladas	27	81	-	108	-	379	379
Equivalência Patrimonial	4.767	-	-	4.767	-	-	-
Propriedades p/ Investimentos	-	-	-	-	1.185	-	1.185
Em 30 de setembro de 2015	193.967	244	504	194.715	302.503	3.614	306.117

**10 . IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E DIFERIDO****Controladora**

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios, instalações e outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2013	27.347	105.170	616	69.153	20.728	12.546	235.560
Adições	6	-	-	8.548	3.749	74	12.377
Baixas	-	-	-	(701)	(283)	(2)	(986)
Baixa depreciação	-	-	-	382	-	2	384
Transferências	-	-	-	1.007	(9.982)	8.975	-
Depreciação	-	(2.569)	(105)	(6.533)	-	(2.201)	(11.408)
Valor residual em 31 de dezembro de 2014	27.353	102.601	511	71.856	14.212	19.394	235.927
Adições	-	-	-	7.541	8.667	110	16.318
Baixas	-	-	-	-	-	(12)	(12)
Baixa depreciação	-	-	-	-	-	11	11
Depreciação	-	(1.926)	(78)	(5.125)	-	(1.914)	(9.043)
Valor residual em 30 de setembro de 2015	27.353	100.675	433	74.272	22.879	17.589	243.201

**Consolidado**

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios, instalações e outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2013	27.347	105.170	1.163	69.611	21.843	13.142	238.276
Adições	6	-	-	8.548	4.161	80	12.795
Baixas	-	-	(303)	(701)	(288)	(2)	(1.294)
Baixa depreciação	-	-	137	382	-	2	521
Transferências	-	-	-	1.007	(9.982)	8.975	-
Depreciação	-	(2.569)	(225)	(6.547)	-	(2.323)	(11.664)
Valor residual em 31 de dezembro de 2014	27.353	102.601	772	72.300	15.734	19.874	238.634
Adições	-	-	1.587	7.541	8.768	110	18.006
Baixas	-	-	(117)	-	-	(12)	(129)
Baixa depreciação	-	-	85	-	-	11	96
Depreciação	-	(1.926)	(484)	(5.133)	-	(2.009)	(9.552)
Valor residual em 30 de setembro de 2015	27.353	100.675	1.843	74.708	24.502	17.974	247.055

## Notas Explicativas

O saldo de intangíveis está composto da seguinte forma:

	Controladora			Consolidado		
	Marcas e patentes/ direito de uso	Softwares	Total	Marcas e patentes/ direito de uso	Softwares	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2013	1.826	153	1.979	1.861	166	2.027
Adições	-	16	16	-	16	16
Depreciação	-	(80)	(80)	-	(83)	(83)
Valor residual em 31 de dezembro de 2014	1.826	89	1.915	1.861	99	1.960
Adições	-	20	20	-	20	20
Depreciação	-	(47)	(47)	-	(50)	(50)
Valor residual em 30 de setembro de 2015	1.826	62	1.888	1.861	69	1.930

As taxas de depreciação praticadas são as seguintes:

Imóveis prédios	2,8% a.a
Veículos	20 % a.a
Veículos industriais	10% a.a
Máquinas e equipamentos nacionais e importados	6% e 7% a.a
Móveis e utensílios	10% a.a
Instalações e benfeitorias	10% a.a
Sistemas e equipamentos e informática	33% a.a

A realização do ajuste de avaliação patrimonial referente aos NBC TG-27 em 30.09.2015 foi de R\$635 empresa e consolidado, em 2014- (R\$847 empresa), (R\$952 consolidado). As provisões para Imposto de renda e contribuição social foram constituídas e ajustadas de acordo com as alíquotas vigentes.

### DIFERIDO

O saldo do diferido em 30 de setembro de 2015 é de R\$77 -(R\$88 em 2014), a amortização no exercício foi de R\$ 11 -(R\$15 em 2014), calculada pelo método linear a taxa anual de 10%.

## 11. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

PASSIVO CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
<u>Moeda interna</u>				
Financiamento para investimentos	8.115	7.655	8.115	7.655
Crédito Rural-EGF	30.636	41.072	30.636	41.072
Crédito Rural – recursos livres	15.345	-	15.345	-
Capital de giro	256.146	245.140	256.231	41.072
Arrendamento mercantil	-	7	452	30
Total	310.242	293.874	310.779	293.982
<u>Moeda estrangeira</u>				
Financiamento para investimentos	489	297	489	297
Capital de Giro-FINIMP	13.817	5.442	13.817	5.442
Total	14.306	5.739	14.306	5.739
TOTAL CIRCULANTE	324.548	299.613	325.085	299.721

**Notas Explicativas****PASSIVO NÃO CIRCULANTE**Moeda interna

Financiamento para investimentos	32.430	21.279	32.430	21.279
Capital de giro	342.267	335.410	342.267	335.465
Arrendamento mercantil	-	-	415	-
<b>Total</b>	<b>374.697</b>	<b>356.689</b>	<b>375.112</b>	<b>356.744</b>

Moeda estrangeira

Financiamento para investimentos	1.481	1.483	1.481	1.483
<b>Total</b>	<b>1.481</b>	<b>1.483</b>	<b>1.481</b>	<b>1.483</b>
<b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>	<b>376.178</b>	<b>358.172</b>	<b>376.593</b>	<b>358.227</b>

Vencimentos de longo prazo	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
2016	122.854	242.565	122.969	242.620
2017	171.969	76.044	172.269	76.044
2018	54.224	24.149	54.224	24.149
2019	9.939	9.491	9.939	9.491
2020	3.737	2.111	3.737	2.111
2021	3.673	2.047	3.673	2.047
2022	2.648	1.021	2.648	1.021
2023	2.146	736	2.146	736
2024	1.668	8	1.668	8
2025	1.660	-	1.660	-
2026	1.660	-	1.660	-
<b>Total</b>	<b>376.178</b>	<b>358.172</b>	<b>376.593</b>	<b>358.227</b>

	Indexador	Taxa
Investimentos em moeda nacional	Pré-fixado	6,00% a.a
Investimentos em moeda nacional	TJLP	3,90% a.a
Investimentos em moeda nacional	Taxa referencial IPCA	1,32% a.a
Investimentos em moeda nacional	UMBNDDES	1,18% a.a
Capital de Giro-FINIMP	VC US\$	1,92% a.a
Capital de Giro	CDI	1,75% a.a

**a) Empréstimos nacionais:**

Os financiamentos de investimentos são atualizados de acordo com a variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, UMIPCA - Unidade Monetária do IPCA – BNDES e UMBNDES, acrescidas do spread bancário e em taxa pré fixada de 2,5% aa a 8,70% a.a. Os financiamentos de capital de giro, são atualizados pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário acrescido do spread bancário.

As garantias oferecidas incluem alienação fiduciária e aval.

A companhia possui parte de seu capital de giro contratado em linhas das Resoluções 2.770, 3.844 e Lei 4.131. Na sua origem estas linhas possuem lastro em moeda estrangeira (dólar) e desde sua contratação foram convertidas para a variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

**b) Empréstimos no exterior:**

Os financiamentos de importação no passivo circulante equivalem a US\$ 3.478 aos quais incidem encargos equivalentes à variação cambial do dólar norte americano e spread bancário.

**Notas Explicativas****12. SALDOS COM PARTES RELACIONADAS**

	Controladora			Consolidado	
	Ativo não Circulante	Passivo não Circulante	Juros s/ capital próprio e Dividendos	Ativo não Circulante	Passivo não Circulante
Real Empreendimentos S.A.	592	-	3.793	-	-
Peroli Participações S.A.	-	(1.362)	-	1.253	(1.362)
Viannainvest Negócios e Participações Ltda.	128	-	-	753	-
Ferragens Vianna S.A.	239	-	-	239	-
Josainvest Negócios e Participações Ltda.	435	-	-	435	-
Outros	329	-	-	3.927	-
Em 30 de setembro de 2015	<u>1.723</u>	<u>(1.362)</u>	<u>3.793</u>	<u>6.607</u>	<u>(1.362)</u>
Real Empreendimentos S.A.	297	-	3.793	-	-
Peroli Participações S.A.	-	(976)	-	1.168	(976)
Viannainvest Negócios e Participações Ltda.	59	-	-	684	-
Ferragens Vianna S.A.	127	-	-	127	-
Josainvest Negócios e Participações Ltda.	206	-	-	206	-
Outros	216	-	-	298	-
Em 31 de dezembro de 2014	<u>905</u>	<u>(976)</u>	<u>3.793</u>	<u>2.483</u>	<u>(976)</u>

Os saldos com partes relacionadas, não resultam de transações que envolvam atividade operacional da companhia, todos os valores são recuperáveis e não representam risco de perda para a companhia.

Em 30.09.2015, não foi registrado nenhuma provisão para crédito de liquidação duvidosa, e nenhuma despesa decorrente de perda de dívidas incobráveis relacionada aos saldos de operações com partes relacionadas em aberto.

**13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS, TRIBUTÁRIAS E TRIBUTOS DIFERIDOS - NÃO CIRCULANTE**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Tributos s/ deprec. Incentivada	365	389	1.215	1.239
IRPJ e CSLL diferidos(*)	5.609	3.266	5.609	3.266
REFIS(**)	4.014	7.142	4.014	7.142
	<u>9.988</u>	<u>10.797</u>	<u>10.838</u>	<u>11.647</u>

As provisões para imposto de renda e contribuição social sobre depreciação acelerada incentivada foram constituídas e ajustadas de acordo com as alíquotas previstas na legislação tributária em vigor.

(\*) vide nota 14.b

(\*\*) Vide nota 18

**14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Natureza dos tributos diferidos - Passivo não circulante

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Contribuição social diferida	1.485	865	1.485	865
Imposto de renda diferido	4.124	2.401	4.124	2.401
	<u>5.609</u>	<u>3.266</u>	<u>5.609</u>	<u>3.266</u>

**Notas Explicativas**b) Composição da despesa tributária

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Corrente				
Contribuição social	(1.783)	(1.729)	(2.735)	(2.573)
Imposto de renda	(4.995)	(4.809)	(7.576)	(7.086)
	(6.778)	(6.538)	(10.311)	(9.659)
Diferido				
Contribuição social	(620)	221	(620)	221
Imposto de renda	(1.723)	613	(1.723)	613
	(2.343)	834	(2.343)	834
	(9.121)	(5.704)	(12.654)	(8.825)

c) Conciliação do imposto de renda e contribuição social do exercício

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Resultado antes da CSLL e do IRPJ	17.105	16.805	24.610	24.114
Eliminações/ajustes efeito controlada	-	-	5.254	5.563
	17.105	16.805	29.864	29.677
Despesa tributária pela alíquota oficial (IR – 25%; CSLL – 9%)	(5.816)	(5.714)	(10.154)	(10.090)
Exclusões (adições) permanentes	(884)	1.910	(884)	1.910
Exclusões (adições) temporárias	(315)	(2.512)	(315)	(2.512)
Efeito tributação em controlada	-	-	805	1.245
Outros	(2.106)	612	(2.106)	622
	(9.121)	(5.704)	(12.654)	(8.825)

A Companhia reconheceu em exercícios anteriores, créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre saldos de variação cambial diferido, conforme a Deliberação CVM n°. 371/02, os quais são realizados de acordo com os vencimentos dos contratos em moeda estrangeira.

**15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital

O Capital Social é de R\$120.000, subscrito e integralizado e é composto por 10.582.361 ações, sendo 10.450.993 ações ordinárias e 131.368 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

b) Reserva Legal

O saldo de Reserva legal conforme previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, refere-se a 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social.

c) Dividendos

O Estatuto prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 30% do lucro líquido ajustado do exercício.

Às ações preferenciais é assegurado um dividendo adicional de 10% (dez por cento) sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

## Notas Explicativas

### d) Ajuste de Avaliação Patrimonial

Refere-se ao registro do ajuste de avaliação patrimonial de bens próprios e de controladas, líquidos dos tributos e realizações. O imposto de renda e a contribuição social diferido foram calculados de acordo com a opção tributária de cada empresa (lucro real ou presumido) e ajustados pelas alíquotas vigentes.

### 16. GASTOS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
<u>Por função:</u>				
Custos dos produtos	(497.537)	(502.874)	(497.537)	(504.295)
Despesas c/vendas	(118.078)	(121.567)	(118.078)	(121.655)
Despesas gerais e administrativas	(52.902)	(45.753)	(67.595)	(56.533)
Outras receitas	933	417	1.125	1.221
	<u>(667.584)</u>	<u>(669.777)</u>	<u>(682.085)</u>	<u>(681.262)</u>
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
<u>Por natureza:</u>				
Depreciações e amortizações	(9.090)	(8.135)	(9.517)	(8.202)
Despesas c/pessoal	(50.175)	(44.484)	(57.967)	(50.430)
Matérias primas e materiais	(372.310)	(388.189)	(372.310)	(389.610)
Fretes	(74.019)	(78.731)	(74.019)	(78.735)
Outras	(161.990)	(150.238)	(168.272)	(154.285)
	<u>(667.584)</u>	<u>(669.777)</u>	<u>(682.085)</u>	<u>(681.262)</u>

### 17. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para fazer frente a eventuais perdas com sinistros. A Administração determina os valores em risco e os limites máximos de indenização levando em consideração a natureza das atividades, concentração e relevância dos riscos e a eficiência dos mecanismos de proteção e segurança adotados na construção e operação das plantas e instalações da Companhia, seguindo adicionalmente a orientação de seus consultores de seguros.

As premissas de risco adotadas e emissão de opinião sobre a suficiência das coberturas de seguros não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras.

Cobertura	Tipo de cobertura	Ramo	Total M\$	Vigência
Prédios, equipamentos, estoques e lucros cessantes	Incêndio, explosão, vendaval, alagamento danos elétricos e demais riscos	Patrimonial	115.000	Junho 2016
Responsabilidade Civil	Estabelecimento industrial, comercial, poluição súbita, empregador, riscos contingentes de veículos, produtos e danos morais.	RC	1.000	Junho 2016
Responsabilidade Civil	Administradores	RC D&O	5.000	Junho 2016
Automóvel frota	Casco, danos materiais e pessoais a terceiros e danos morais	Automóvel	110% FIPE 1.000 RC	Junho 2016
Mercadorias em transporte Nacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Nacional	1.000 cabotagem 400 rodoviário	Agosto 2016
Mercadorias em transporte Internacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Internacional	US\$ 5.000	Agosto 2016

## Notas Explicativas

### 18. TRIBUTOS PARCELADOS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
PIS e COFINS	3.072	4.053	3.072	4.053
Imposto de renda retido na fonte	935	1.234	935	1.234
Imposto de renda e contribuição social	4.846	6.394	4.854	6.448
	<u>8.853</u>	<u>11.681</u>	<u>8.861</u>	<u>11.735</u>

Em 2009 a companhia aderiu ao programa REFIS IV, instituído pela Lei 11.941/2009, incluindo débitos pendentes de liquidação por falta de homologação da compensação de créditos por parte da RFB, que ainda encontrava-se em discussão até aquela data.

Com a reabertura do REFIS IV instituída pela Lei 12.865/2013 e posteriormente pela Lei 12.973/2014 que alterou os prazos de adesão à Lei 11.941/2009, a Companhia incluiu o valor de R\$3.474-(2013) e R\$ 1.434-(2014), respectivamente, decorrente de débitos de Imposto de renda e Contribuição Social, pendentes até 30 de novembro de 2008, os quais a companhia vinha discutindo na esfera administrativa/judicial. Desta forma, em 30 de setembro de 2015 o montante do parcelamento atualizado, e líquido das parcelas pagas, é de R\$8.853 controladora -(R\$8.861 consolidado), em 2014 -R\$11.681 controladora -(R\$11.735 consolidado). Nestas demonstrações o REFIS, esta sendo apresentado na rubrica "obrigações sociais e tributárias", no circulante R\$4.839 controladora -(R\$4.847 consolidado), em 2014-R\$ 4.539 controladora -(consolidado R\$4.593) e no não circulante R\$4.014 (controladora e consolidado), e em 2014 -R\$7.142 controladora e consolidado).

### 19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E QUESTIONAMENTOS LEGAIS

a) A Companhia adota o critério de constituir provisão integral para perdas com causas estimadas pelos seus consultores jurídicos como perda provável. Em 30 de setembro de 2015, a Companhia e suas controladas possuíam em andamento processos de natureza tributaria, no montante de aproximadamente R\$71.256, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, foi considerada como de perda possível, mas não provável, e para os quais, a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão.

O montante constituído das provisões está sendo apresentado líquido dos depósitos judiciais.

Passivo Circulante	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Provisão para contingências	46.463	44.581	47.889	46.007
(-) Depósitos judiciais	(2.534)	(2.498)	(3.960)	(3.924)
Provisões líquidas dos depósitos judiciais	<u>43.929</u>	<u>42.083</u>	<u>43.929</u>	<u>42.083</u>

b) A Companhia postula, por meio de processo judicial no STF, impetrado em 2000, a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, cujo valor atualizado em 30 de setembro de 2015, calculado a partir de 1995 até o advento das Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/04, ainda não contabilizado, está em R\$33.431–controladora e consolidado (31 de dezembro de 2014: R\$32.455 – controladora e consolidado). Atualmente, essa tese encontra-se com julgamento suspenso no Supremo Tribunal Federal, por pedido de vistas de ministros, e está com placar favorável aos contribuintes de seis votos, contra um para o fisco.

c) A Companhia e a controlada, Real Empreendimentos S.A., esta na qualidade de terceira outorgante de hipoteca garantidora, são réus em ação ordinária de cobrança movida por Sonae Distribuição do Brasil (sucudida por WMS Supermercados do Brasil LTDA) que em 28 de julho de 2010 foi julgada, em primeiro grau, parcialmente procedente, com condenação ao pagamento de R\$38.981. A Companhia protocolou apelação, julgada em novembro de 2011 pela 12ª Câmara Cível, dando provimento parcial às suas pretensões, reduzindo o valor inicial de condenação para R\$17.737, e reconhecendo o direito a juros de mora de 1% a.m. mais IGP-M, contados do ajuizamento da ação (março 2004). Ambas as partes interpuseram embargos de declaração.

A estimativa dos consultores legais da companhia é que a improcedência é uma hipótese provável e a redução do valor da condenação uma hipótese possível. A ação, se definitivamente julgada procedente contra a Companhia, estará com sua execução garantida pela já referida hipoteca constituída pela Real Empreendimentos S.A..

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
JOSAPAR - Joaquim Oliveira S/A Participações

Porto Alegre – RS

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da JOSAPAR - Joaquim Oliveira S/A Participações, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações



Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM -Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 06 de novembro de 2015.

MOORE STEPHENS PRIME

AUDITORES E CONSULTORES SOCIEDADE SIMPLES

CRC RS nº 4.316

CVM nº 10.510

Jarbas Lima da Silva

Contador - CRC RS nº 37.815